

Manoel de Barros – O lápis

É por demais de grande a natureza de Deus.
Eu queria fazer para mim uma naturezinha particular.

Tão pequena que coubesse na ponta do meu lápis.

Fosse ela, quem me dera, só do tamanho do meu quintal.

No quintal ia nascer um pé de tamarino apenas para uso dos passarinhos.

E que as manhãs elaborassem outras aves para compor o azul do céu.

E se não fosse pedir demais eu queria que no fundo corresse um rio.

Na verdade na verdade a coisa mais importante que eu desejava era o rio.

No rio eu e a nossa turma, a gente iria todo dia jogar cangapé nas águas correntes.

Essa, eu penso, é que seria a minha naturezinha particular:

Até onde o meu pequeno lápis poderia alcançar.

Manoel de Barros, Meu quintal é maior do que o mundo